



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM
 Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 55, dez/98, p.1-3

EFEITOS DA ADUBAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA COM COMBINAÇÕES DE NUTRIENTES QUÍMICOS NA PRODUÇÃO DE MASSA FOLIAR EM PLANTAS DE CRAJIRU.
(*Arrabidaea chica* (H. B. K.) Verlot)

Antonio Franco de Sá Sobrinho¹

O sistema sócio - econômico que o país atravessa faz com que a maioria da população brasileira não tenha acesso à medicina tradicional, induzindo a utilização das plantas medicinais de modo cada vez mais difundido no tratamento de diversas enfermidades. O conhecimento das formas de utilização desses recursos pela população é o primeiro passo para o desenvolvimento de um programa de orientação para o uso correto de plantas medicinais, além de ser um instrumento de avaliação da realidade sócio - econômica e cultural das comunidades carentes. Na região amazônica, em particular, há carência de resultados de pesquisas na área agrônoma de plantas aromáticas condimentares e medicinais e são poucos os conhecimentos fitoquímicos e farmacológicos, com base científica sobre suas utilizações principalmente em níveis fitotécnicos para a espécie carajiru e especificamente suas exigências nutricionais. Há portanto a necessidade de se estabelecer parcerias entre as áreas farmacológica, fitoquímica e agrônoma.

Considerando esses aspectos, a Embrapa - Amazônia Ocidental, em parceria com a Embrapa - Indústria de Alimentos vem desenvolvendo pesquisas na área de fitotécnia e química de espécies aromáticas, condimentares e medicinais utilizadas pela população amazônica. Dentre estas, o carajiru (*Arrabidaea chica* (H.B.K.) Verlot) da família das Bignoniaceae, usado na indústria de produtos farmacêuticos e na medicina caseira. O carajiru, conhecido também como pariri (Pará), é uma planta arbustiva, escandente, de ramos subtetrágono; folhas compostas trifolioladas, de folíolos oblongo-lanceolados; flores campanuladas, róseo - lilacinas, em panículas terminais. É uma espécie muito comum na Amazônia. Os principais princípios ativos do carajiru são: o ácido anisíaco, carajurina, taninos, ferro assimiláveis e cianocobalamina. O chá das folhas em doses de 20g de folhas frescas e/ou 10g de folhas secas para 1 litro de água é adstringente, serve para diarreia, anemia, leucemia, icterícia e lavagem de feridas (VIEIRA, 1991; ALBUQUERQUE 1989).

Os objetivos principais do presente trabalho foram: estabelecer práticas fitotécnicas para eficientizar o cultivo de plantas medicinais da Amazônia; e, fornecer indicações agrícolas para melhoria do nível de qualidade dos produtos fitoterápicos.

¹ Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69.048-660 Manaus, AM.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi instalado em Latossolo Amarelo muito argiloso de baixa fertilidade natural em junho de 1996, na sede da Embrapa Amazônia Ocidental, situado no Km 29 da Rodovia AM - 010 a uma latitude de 3° 8' Sul, longitude de 9° 52' W. Grw, de topografia levemente ondulada. O clima é do tipo Am (clima com elevada precipitação pluviométrica e ocorrência de modera do período de estiagem) segundo a classificação de Koppen (RODRIGUES et al, 1972).

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições. As parcelas com 18m², foram constituídas de seis plantas úteis separadas entre si por meia bordadura. A comparação dos tratamentos foram feitos através do teste F, ao nível de 5% de probabilidade (GOMES, 1970). As mudas de carajiru utilizadas no experimento foram formadas de estacas colocadas para enraizar em saco de plástico polietileno, com uma mistura de terriço e areia. A Tabela 2 mostra os resultados da análise do solo antes da aplicação dos tratamentos.

TABELA 1. Tratamentos utilizados em covas de 0,60m x 0,60m x 0,60m no experimento com o carajiru

T-1	Testemunha (sem fertilizante)
T-2	5 litros de matéria orgânica (Esterco de curral)
T-3	5 litros de matéria orgânica + 694g de calcáreo + 60g de P ₂ O + 80g de K ₂ O
T-4	5 litros de matéria orgânica + 694g de calcáreo + 60g de P ₂ O + 80g de K ₂ O + 130g de Uréia

TABELA 2. Análise química do solo do experimento antes da aplicação dos tratamentos

H ₂ O	P	K	Ca	c.mol/dm. ⁻³	
pH	mg/dm ⁻³	mg/dm ⁻³		Mg	AL
4,9	24	84	2,09	0,68	0,3

CONCLUSÃO

A análise de variância não apresentou diferença estatística significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F para nenhuma característica avaliada. Entretanto houve acréscimo apreciável em valores absolutos entre as menores e as maiores médias: de 5% para altura das plantas; 14% para diâmetro da copa; 19% para diâmetro do caule.

Apesar dos resultados das análises químicas apresentados na Tabela 2 mostrarem boa fertilidade do solo o que não é comum em Latossolo Amarelo e não haver diferença significativa entre os tratamentos observa-se na Tabela 3 que o peso fresco das folhas do carajiru apresentou uma tendência de aumento com aplicação de uréia associada aos demais fertilizantes. Estes aspectos sugerem que as aplicações de Cal, P, e K desequilibraram a absorção limitando o desempenho da planta.

TABELA 3. Médias das alturas das plantas (m), diâmetros das copas (m), diâmetros dos caules (cm) e pesos secos das folhas do carajiru (*Arrabidaea chica* (HBK) Verlot) submetida a quatro tratamentos.

Tratamento	Altura das plantas (m)	Diâmetros das copas (cm)	Diâmetros dos caules (cm)	Pesos frescos das folhas (Kg)
T- 1	1,593 a	1,187 a	3,240 a	4,800 a
T- 2	1,662 a	1,220 a	2,702 a	4,125 a
T- 3	1,616 a	1,070 a	3,130 a	3,870 a
T- 4	1,576 a	1,249 a	3,072 a	4,975 a
Médias	1,6110	1,1860	3,0360	4,4420

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE J.M. de **Plantas medicinais de uso popular**. Brasília: ABEAS/MEC, 1989. 96p.
- GOMES, F.P. **Curso de Estatística Experimental**. 11.ed; Piracicaba, ESALQ. 1985, 466p. il.
- RODRIGUES, T.E.; SOUSA, dos R.; MORIKAWA, I.K.; FALESI, I.C.; SILVA, B.N.R. da **Levantamento detalhado dos solos do IPEAAOc**. Manaus: IPEAAOc, 1972. 63p. (IPEAAOc. Boletim Técnico, 3).
- VIEIRA, L.S. **Manual da medicina popular: a fitoterapia da Amazônia**. Belém: FCAP, 1991. 248p.

IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração



Tiragem: 150 exemplares